

manas e as contribuições dos germanos, ao mesmo tempo que a unidade da população se restabelece. Depois, as incursões dos normandos destroem de novo o equilíbrio, mas indicam que foram o levedo de um novo dinamismo: “nós lhe devemos a noção de um mundo atlântico”. Desde o XI século, uma verdadeira renascença se anuncia: a tímida retomada para frente da economia e o despertar das cidades mostram a direção de uma civilização renovada.

E. S. P.

\* \*  
\*

LOMBARD (Maurice). — *L'Islam dans sa première grandeur (VIIIe-XIe siècle)*. Coleção “Nouvelle Bibliothèque Scientifique” dirigida por Fernand Braudel. Paris. Flammarion. 1971. 245 pp. 30 cartas e quadros. Preço: 36 F.

Das fases sucessivas que o Islão conheceu, este livro se ocupa da primeira, aquela que foi a da sua maior extensão, o apogeu do seu poderio, da sua expansão civilizadora. Após ter examinado os diversos “terrenos” antigos recobertos pelo mundo muçulmano, êle analisa o poderio monetário, os ritmos urbanos e a dinâmica das trocas que foram a origem da sua expansão e constituíram sua força. O autor expõe como o momento islâmico da história do mundo se explica pela construção de um grande rêde econômica pondo em contacto domínios que até então tinham permanecido distintos. Essa análise põe em evidência certos fenômenos que durante muito tempo auxiliam a substituir a evolução ulterior numa das mais justas perspectivas. Trinta cartas e quadros didáticos acompanham de perto o texto. Um quadro sinótico fornece os elementos cronológicos e visualiza as dominações e os contactos.

Maurice Lombard (1904-1965), autor do livro, foi Diretor de estudos na Escola Prática de Altos Estudos (VI secção) da Sorbonne, onde ensinou durante 15 anos História econômica e social da Idade Média. Numa série de artigos, estampados principalmente na revista *Annales*, tinha insistido sobre o papel do Oriente muçulmano no renascimento do Ocidente. Esta obra expõe uma parte das melhores idéias que professou.

E. S. P.

\* \*  
\*

COMISSÃO LEONINA: Sancti THOMAE DE AQUINO, *Expositio super Job ad litteram cura et studio Fratrum Praedicatorum* (Opera Omnia, t. XXVI); Romae, Ad Sanctae Sabinae. 1965.

E' muito provável que São Tomás de Aquino tenha composto o seu *Expositio super Job* após 29 de agosto de 1261 e antes de outubro de 1264, como testemunha